

Escola Superior de Música de Lisboa

## Sistema Interno de Garantia de Qualidade Ano Lectivo 2013/14

### NOTA INTRODUTÓRIA

No ano lectivo de 2013/14 o sistema interno de garantia de qualidade continuou a ser implementado, no sentido da sua permanente consolidação e desenvolvimento de uma sólida cultura de qualidade na ESML. O ano anterior viu pela primeira vez uma análise global sistemática, tendo dado origem ao primeiro relatório de qualidade, sendo este dessa forma o segundo ano em que o SIGQ está totalmente implementado.

Apesar de se tratar de um processo recente, deram-se passos importantes no passado ano lectivo. Pode referir-se a participação no processo de candidatura à certificação do SIGQ/IPL e preparação de todo o processo. Esta candidatura encontra-se concluída e o seu resultado - a certificação por dois anos - é considerada positiva, e sobretudo encorajadora para melhoria no curto e médio prazo.

Por outro lado, dando início à avaliação dos cursos de Licenciatura em Música, Licenciatura em Tecnologias da Música e Mestrado em Música, previstas na calendarização da A3ES, foi realizado o preenchimento do guião de auto-avaliação dos referidos cursos, que serão avaliados em 2014/15.

Foram objecto de análise mais sustentada os resultados do processo de avaliação do ano lectivo anterior. É ainda de referir a entrada em vigor de uma revisão do regulamento de qualidade do IPL que introduziu várias melhorias, clarificações de processos, e maior abrangência nas áreas de acção.

O presente relatório segue a estrutura e recomendações expressas no regulamento de qualidade do IPL em vigor.

A documentação que suporta o presente documento encontra-se em anexo e consiste na seguinte (com respectivos responsáveis):

- Relatórios das comissões de curso (responsável: coordenador de curso);
- Relatórios de unidade curricular e respectivos responsáveis (docentes);
- Inquérito a alunos (Conselho Pedagógico);
- Inquérito a docentes (Gabinete para a Cultura da Qualidade);
- Inquérito a funcionários (Gabinete para a Cultura da Qualidade);
- Inquérito a diplomados (Gabinete para a Cultura da Qualidade);
- Inquérito a empregadores (Gabinete para a Cultura da Qualidade);
- Inquérito a candidatos (Gabinete para a Cultura da Qualidade).

## 1. A UNIDADE ORGÂNICA

### 1.1 O funcionamento da UO

A apreciação do funcionamento da Escola Superior de Música de Lisboa é reflexo das respostas aos questionários enviados a alunos diplomados (da Licenciatura em Música, do Mestrado em Ensino da Música e do Mestrado em Música), a docentes e a funcionários não-docentes.

Através destes questionários procuram-se conhecer as opiniões dos inquiridos sobre vários aspectos do funcionamento da escola bem como sobre o ambiente de trabalho e o clima relacional.

O presente relatório pretende, ainda, reflectir sobre o grau de desenvolvimento de um conjunto de mecanismos, mobilizados pelos serviços da ESML no sentido de assegurar a qualidade dos serviços prestados, a sua melhoria contínua e sustentabilidade.

No decorrer do ano lectivo de 2013/14, os serviços da ESML asseguraram as funções que lhes estão cometidas, procurando prestar um serviço de qualidade aos seus utentes, quer internos, quer externos.

Os serviços, sob a direcção do director de serviços técnicos e administrativos, compreendem as áreas de produção, gestão de instalações e recursos, documentação, serviços académicos e serviços administrativos (recursos humanos, contabilidade, expediente e arquivo).

Estatutariamente existem ainda o gabinete de comunicação e imagem, o gabinete de relações internacionais e o gabinete para a cultura da qualidade.

A partir das respostas aos questionários aplicados a alunos diplomados, professores e funcionários não-docentes, foi possível extrair algumas conclusões sobre o grau de satisfação dos utentes relativamente à adequação e disponibilidade de instalações e equipamentos, à percepção da qualidade do serviço prestado, bem como sobre o ambiente de trabalho e clima relacional.

No que diz respeito aos alunos diplomados, o questionário foi enviado a 144 diplomados, tendo sido obtido um total de 57 respostas, das quais 56 completas, assim distribuídas:

Diplomados Licenciatura em Música	34 respostas
Diplomados do Mestrado em Ensino da Música	11 respostas
Diplomados Mestrado em Música	10 respostas
Diplomados Licenciatura em Tecnologias da Música	2 respostas

No que aos docentes diz respeito, foram enviados 99 inquéritos com algumas questões relativas ao funcionamento da ESML, aos quais responderam 60 docentes.

Quanto aos funcionários não-docentes foram enviados 14 inquéritos aos quais responderam 11 inquiridos.

### **Espaço físico e equipamentos**

A ESML, dispo de um edifício recente, projectado e construído de raiz para o propósito que serve, não apresenta problemas assinaláveis no que às instalações diz respeito. Isso mesmo transparece da classificação atribuída pelos docentes à “adequação dos espaços físicos de leccionação”:

Docentes Mestrado em Música e Mestrado em Ensino da Música	4.1
Docentes da Licenciatura em Música	4.0
Docentes Lic. Música na Comunidade e Lic. Tecnologias da Música	3.6

Os diplomados, por sua vez, classificam as “instalações e serviços da ESML” da seguinte forma:

Diplomados LM	4.2
Diplomados MEM	4.1
Diplomados MM	3.9
Diplomados LTM	3.0

Os funcionários não docentes classificam a “adequação das instalações às tarefas a desempenhar” com 3,9.

No entanto, há algumas dificuldades no que se refere à disponibilidade de locais para estudar e trabalhar em grupo. Tal aspecto mereceu as seguintes apreciações:

A “qualidade dos espaços pessoais de trabalho” foi classificada da seguinte forma:

Docentes Mestrado em Música e Mestrado em Ensino da Música	3.8
Docentes Licenciatura em Música	3.7
Docentes Licenciatura em Música na Comunidade	2.6
Docentes Licenciatura em Tecnologias da Música	2.4

Para os diplomados, a “disponibilidade de locais para estudar e trabalhar as matérias lectivas” mereceu as seguintes classificações:

Diplomados MEM	3,8
----------------	-----

Diplomados MM	3.2
Diplomados LM	3.1
Diplomados LTM	1.5

No inquérito pedagógico aos alunos de 2013/14, a classificação global (não desagregada por cursos) deste item é de 4,1.

À margem destes inquéritos constata-se, no dia-a-dia da escola, a insuficiência de salas para grandes grupos, o que será resultado de uma inadequação entre a concepção de escola no momento da elaboração do projecto e a sua evolução posterior.

Também alguns problemas, relativos à execução do projecto (vidros e estores, principalmente) ainda não foram resolvidos, encontrando-se por dirimir em sede de recepção definitiva da obra. Espera-se a sua resolução no ano de 2015.

Relativamente ao equipamento das salas de aula tem sido efectuado um esforço de aquisição (ou reparação) de aparelhagens sonoras para as salas, bem como de projectores de vídeo, contudo insuficiente, dadas as restrições orçamentais. Ainda assim foi possível prosseguir a aquisição de instrumentos necessários ao desenvolvimento curricular e artístico, nomeadamente instrumentos de sopro e de percussão, bem como equipamento informático.

A “disponibilidade de materiais e recursos pedagógicos” foi classificada pelos docentes como segue:

Docentes Licenciatura em Música	3.4
Docentes Mestrado em Música e Mestrado em Ensino da Música	3.2
Docentes Licenciatura em Música na Comunidade	2.9
Docentes Licenciatura em Tecnologias da Música	2.2

Os diplomados classificam a “facilidade no acesso e uso de equipamentos da seguinte forma:

Diplomados MEM	3.9
Diplomados MM	3.8
Diplomados LM	3.5
Diplomados LTM	2.0

Para os funcionários não docentes, o “acesso a meios informáticos” merece a classificação de 3,7.

#### **Serviços de apoio e gestão de pessoal**

O centro de documentação tem o seu principal problema na limitação do horário de abertura ao período diurno (apenas 1 funcionário), mantendo-se a situação de baixa prolongada da funcionária para o serviço nocturno. Não obstante, o “atendimento/apoio do centro de documentação” obteve as seguintes classificações por parte dos docentes:

Docentes Mestrado em Música e Licenciatura em Música	4.3
Docentes Mestrado em Ensino da Música	4.1

Docentes Licenciatura em Música na Comunidade	4.0
Docentes Licenciatura em Tecnologias da Música	3.2

Para os diplomados, as classificações do “funcionamento do centro de documentação” foram:

Diplomados MEM	4.0
Diplomados MM	3.8
Diplomados LM	3.7
Diplomados LTM	3.2

Para os alunos este item merece a classificação de 3,4.

O gabinete de produção, em que exerce funções um técnico superior, tem por missão organizar a distribuição de espaços, instrumentos e equipamentos, criando as condições necessárias à produção dos vários tipos de eventos musicais, tanto externos com internos.

A classificação atribuída pelos docentes ao “atendimento/apoio do gabinete de produção” foi:

Docentes LTM	4.6
Docentes MM, MEM e LM	4.2
Docentes da Licenciatura em Música na Comunidade	3.9

Os serviços académicos e os serviços administrativos, em que exercem as suas funções 7 pessoas (das quais 3 são técnicas superiores) asseguram o atendimento e apoio aos docentes e discentes, bem como as tarefas inerentes à gestão dos recursos humanos e à execução orçamental e procedimentos contabilísticos e, ainda, o serviço de expediente e arquivo.

O atendimento/apoio dos serviços de secretaria foi assim classificado pelos docentes:

Docentes MM	4.9
Docentes MEM e LM	4.8
Docentes Licenciatura em Música na Comunidade e LTM	4.7

Os diplomados classificam o “funcionamento dos serviços académicos” desta forma:

Diplomados MM	4.3
Diplomados MEM	4.2
Diplomados LM	3.5
Diplomados LTM	2.0

Para os alunos este item merece a classificação de 3,4 .

A nível do apoio às actividades e aulas, a ESML conta apenas com um assistente operacional, o que é manifestamente insuficiente, pese embora toda a boa vontade e esforço do funcionário. A curto prazo, essa é uma situação a alterar através do recrutamento ou recurso à mobilidade.

Na perspectiva dos funcionários não-docentes, as respostas ao inquérito permitem concluir um grau de satisfação com a profissão com a classificação de 4.

O pessoal não-docente é avaliado de acordo com os procedimentos e prazos definidos no regulamento de avaliação do IPL, de acordo com o SIADAP. A monitorização dos objectivos e competências definidos permite aferir as necessidades de desenvolvimento de competências e as necessidades de formação, sendo esta uma área que importa desenvolver, por forma a que todos possam estar dotados dos conhecimentos e competências imprescindíveis à prestação de um serviço de qualidade.

Nas instalações da ESML funcionam, em regime de concessão, um bar e uma reprografia, que prestam serviços à comunidade nas respectivas áreas.

A relação “qualidade/preço do serviço bar/refeições” mereceu, por parte dos docentes, as seguintes classificações:

Docentes Mestrado em Ensino da Música e Lic. em Música na Comunidade	3.4
Docentes Licenciatura em Música	3.3
Docentes Licenciatura em Tecnologias da Música	3.1
Docentes Mestrado em Música	3.0

Os diplomados classificam o “funcionamento do bar” desta forma:

Diplomados MM	3.8
Diplomados MEM	3.7
Diplomados LTM	3.5
Diplomados LM	3.4

Para os alunos este item merece a classificação de 3,7.

Os funcionários não docentes as instalações e serviço de bar/refeições merecem a classificação de 2,7.

A relação “qualidade/preço do serviço de reprografia” foi classificada pelos docentes como se segue:

Docentes Mestrado em Ensino da Música	4.5
Docentes Licenciatura em Música	4.4
Docentes Mestrado em Música	4.2
Docentes Licenciatura em Tecnologias da Música	4.1
Docentes Licenciatura em Música na Comunidade	4.0

Os diplomados classificam o “funcionamento da reprografia” da seguinte forma:

Diplomados MEM	4.2
----------------	-----

Diplomados LM	4.2
Diplomados MM	4.0
Diplomados LTM	3.0

A limpeza e segurança das instalações são asseguradas por empresas exteriores, merecendo a limpeza críticas frequentes por parte dos utentes, críticas essas que são objecto de análise e tentativa de correcção junto da empresa responsável.

Os funcionários não-docentes classificam a “higiene e limpeza das instalações em geral” com 2,5. Os mesmos atribuem aos “serviços de vigilância e segurança” a classificação de 3,4.

### **Análise global e propostas de melhoria**

Da análise das classificações atribuídas aos vários aspectos do funcionamento da ESML, ressalta desde logo uma avaliação globalmente positiva dos vários aspectos desse funcionamento.

No entanto, constata-se uma classificação quase sistematicamente negativa por parte dos diplomados da Licenciatura em Tecnologias da Música. Tendo presente que desse curso houve apenas 2 respostas, o que, por si só retira relevância à representatividade, não podemos deixar de reflectir sobre os motivos de tais classificações. Em nosso entender elas reflectem não só algumas das atribuições internas que caracterizaram esse curso no seu início, como também o facto de, sendo um curso em horário pós-laboral, a escola não ter sabido corresponder a essa característica de horário, designadamente ao nível de horários de funcionamento do centro de documentação, dos serviços académicos e da reprografia.

No que se refere ao grau de adequação das instalações à formação ministrada, haverá que racionalizar e rentabilizar a utilização das instalações de forma a superar os constrangimentos existentes. Sugere-se um levantamento sistemático da ocupação dos espaços, do tipo de utilização (aulas; grupos; trabalho individual) e um envolvimento do conselho pedagógico na procura de soluções.

Procurando sintetizar, os pontos fortes do funcionamento dos serviços são os que dizem respeito à componente relacional e clima de trabalho, os quais merecem, nos vários itens apreciados, classificações entre 4,0 e 4,6. Tal reflecte-se na qualidade do serviço prestado à comunidade, tal como é apreciado por docentes e estudantes.

Os pontos fracos são os que se relacionam com horários (sobretudo para o regime pós-laboral) e disponibilidade de locais para estudar e trabalhar em grupo.

Nesse sentido recomenda-se que:

- Se estude a possibilidade de otimizar a distribuição de espaços;
- Se considere a possibilidade de alargar o horário de funcionamento dos serviços, com particular incidência no centro de documentação e na reprografia;
- Se defina um horário de atendimento presencial no gabinete de produção;
- Se contrate um assistente operacional para dar apoio à produção;

- Tais medidas, particularmente a optimização dos espaços, deverão estar concluídas de forma a serem efectivadas no início do ano lectivo de 2015/16.

De realçar, finalmente as boas práticas que consistiram em:

- Atendimento personalizado nos serviços académicos, no que se refere aos mestrados;
- Progresso realizado na integração dos vários membros dos serviços académicos, nos diferentes aspectos do trabalho aí desenvolvido;
- Marcação de eventos na ESML, junto do gabinete de produção, por via electrónica.

## **1.2 Investigação e desenvolvimento/criação artística**

Tal como descrito em relatórios anteriores, a ESML dispõe de vários mecanismos de controlo e monitorização da qualidade das actividades de investigação e desenvolvimento, e criação artística, produzidas pelos seus docentes e discentes, possibilitando a sua comparação com os registos, as recomendações e propostas de melhoria relativas a avaliações anteriores.

Dos dados referentes ao ano lectivo de 2013/14, foram analisadas as respostas aos inquéritos aos estudantes, bem como os registos de todos os docentes nos seus processos individuais de auto-avaliação de desempenho. Complementarmente, foram verificadas as entradas de trabalhos académicos no repositório institucional do IPL e o relatório de actividades do centro de investigação da ESML (IDEA).

O trabalho das escolas de artes tem nas suas matérias essenciais uma predominância de temas e problemáticas cuja natureza ou foco se insere no campo da investigação/criação artística, pelo que a apreciação da sua prática neste âmbito está, no caso da ESML, directamente relacionada com as próprias actividades lectivas e extra-curriculares. Incluem-se neste caso:

- Investigação/criação artística feita no âmbito de UCs e de projectos organizados pela escola que integram estudantes da licenciatura e de mestrado, docentes, como orientadores ou participantes (intérpretes ou criadores) e, por vezes, parcerias com as mais prestigiadas instituições culturais portuguesas e algumas estrangeiras;
- Investigação feita pelos estudantes no Mestrado em Música, que tem como resultado final um projecto artístico maioritariamente avaliado através de um recital, acompanhado de uma dissertação;
- Investigação feita pelos estudantes no Mestrado em Ensino da Música, que tem como resultado final um relatório de estágio, com uma primeira parte descritiva da prática pedagógica desenvolvida numa escola do ensino especializado de música e uma segunda parte caracterizadora da investigação aplicada realizada no âmbito da especulação didáctica e/ou pedagógica relacionada com a área específica;
- Investigação a desenvolver no IDEA, relacionada com as actividades docentes dos mestrados e com a investigação conduzida por mestrados e docentes, podendo ainda incluir projectos próprios ou em parcerias com outras instituições, nesta linha de investigação em artes, ou em formas mais tradicionais de investigação.



## **Análise dos dados recolhidos**

### **Inquéritos pedagógicos aos estudantes**

Da análise feita aos resultados dos inquéritos pedagógicos resulta a verificação de um muito bom nível de satisfação por parte dos estudantes em relação aos processos de ensino e aprendizagem que, como anteriormente referido, têm uma componente predominante de investigação/criação artística.

### **Avaliação docente**

O registo das actividades de docentes no âmbito da investigação/criação artística revela um alto nível de qualidade das suas realizações, associado a um número considerável das mesmas, podendo observar-se a continuação da produção de contributos relevantes para o conhecimento nesta área por parte dos seus docentes.

### **Inserção de documentos no repositório institucional do IPL**

Foi iniciada a implementação da inserção no repositório do IPL de diferentes trabalhos de natureza académica da autoria de docentes e ainda de trabalhos finais dos Mestrados em Música e em Ensino da Música.

Neste processo, persistem ainda algumas dificuldades que estão relacionadas sobretudo com a falta de disponibilidade e formação técnica de funcionários afectos a esta importante tarefa de divulgação do conhecimento produzido na ESML.

Apesar das carências em recursos financeiros e humanos, a ESML disponibiliza, através do seu centro de documentação, a maior parte dos trabalhos de investigação/criação artística produzidos por docentes e discentes, contribuindo para o seu estudo e divulgação.

### **IDEA - Investigação, Desenvolvimento e Experimentação em Artes Musicais**

O centro de investigação IDEA já dispõe do seu portal da internet onde se disponibiliza informação relativa ao seu funcionamento e respectivo regulamento, às linhas de investigação, às publicações e descrição de projectos aprovados. Da sua actividade destacam-se:

- Seminário de investigação em música (UC de Licenciatura e Mestrado);
- Seminários de Doutoramento em Artes Performativas e da Imagem em Movimento (ESML/UL);
- Diversos projectos em curso;
- Semana da composição;
- Candidaturas de projectos a financiamento pela FCT.

O IDEA assume por isso o papel de dinamizador das actividades de investigação/criação como suporte essencial para a monitorização da qualidade da produção científica / artística da ESML.

### **Conclusões**

De todos os dados analisados, pode afirmar-se que a monitorização da qualidade das actividades de criação e divulgação de conhecimento está assegurada por estruturas e mecanismos adequados, o

que tem garantido a sua permanente avaliação e melhoria, apesar dos inúmeros constrangimentos que limitam o seu funcionamento.

### **1.3 Interação com a comunidade**

A ESML conta com um vasto leque de parcerias e protocolos com variadas instituições nas áreas de ensino, criação/produção, comunicação, internacionalização e investigação. A avaliação destas parceiras tem sido realizada de forma informal, e com ênfase na análise de resultados. Não existem ainda mecanismos formais para monitorizar, avaliar e melhorar este aspecto das actividades da ESML.

Refira-se que do ponto de vista dos resultados, a avaliação é extremamente positiva. Não se pretende aqui elencar de forma exaustiva todas as entidades parceiras e actividades desenvolvidas em 2014, mas a recolha e análise dessa informação permite revelar um dinamismo permanente e consequente relevância no meio profissional no nosso país, o que confere à ESML uma notoriedade e visibilidade consideráveis.

De referir que se tem procurado obter junto dos vários parceiros algum *feedback* que permita avaliar e melhorar alguns aspectos do funcionamento dos protocolos, mas há-que ter atenção para não abusar de procedimentos demasiadamente burocráticos sob pena de não se conseguir mobilizar os parceiros para o seu integral cumprimento.

Por outro lado há-que lembrar igualmente que o regulamento de qualidade do IPL em vigor no período a que se reporta o actual relatório não contempla ainda esta vertente.

Dessa forma estão em estudo os seguintes processos para, a partir já do ano lectivo 2014/15, se introduzir maior rigor no acompanhamento e avaliação das actividades realizadas em parceria com entidades exteriores:

- Criação de base de dados de acompanhamento dos protocolos;
- Definição clara do responsável pelo acompanhamento dos protocolos, que findo o prazo previsto emite parecer de continuidade ou de revogação da parceria com base em análise de resultados;
- Publicitação da lista actualizada dos protocolos em vigor;
- Aprovação pelos órgãos competentes da política de colaboração interinstitucional e com a sociedade e respectiva publicação.

### **1.4 Internacionalização**

A vertente de internacionalização da ESML é percebida por toda a comunidade escolar como um aspecto muito relevante da sua identidade. A formação e atividade numa área artística que tem a sua génese e prática uma constante comunicação entre culturas e geografias, tem na internacionalização uma referência constante.

#### **Referenciais de avaliação da Internacionalização**

**Estratégia, políticas e recursos atribuídos à internacionalização**

A estratégia de internacionalização da ESML tem passado por potenciar os recursos existentes. Dentro deste âmbito a ESML apoia institucionalmente as várias actividades artísticas, científicas e formativas da sua comunidade escolar. Tem implementado uma política activa de disponibilização de recursos físicos e humanos requeridos para as actividades de carácter internacional desenvolvidas.

**Participação em redes internacionais de formação e educação**

A ESML não reuniu ainda condições para avançar com a participação em redes internacionais de formação e educação, entendidas sobretudo no seu sentido estrito. A associação em redes de duas ou mais instituições de ensino Superior ou de instituições que ministrem formação na área de especialização, de forma estruturada e constante é um dos pontos a desenvolver.

A participação da ESML na Association Européenne des Conservatoires (AEC), no entanto, promove sem dúvida a criação de sinergias de trabalho em rede ao criar periodicamente grupos de trabalho em investigação e formação no qual têm participado docentes da escola.

Por outro lado a ESML proporciona aos seus jovens estudantes formação activa na participação em eventos internacionais de valor formativo relevante. Por exemplo nas parcerias com a Orquestra de Jovens do Mediterrâneo, na ENOA/European Network of Opera Academies, ambos ligados ao festival de Aix-en-Provence, no Festival de Música de Badajoz e Festival Internacional HARMOS (Porto).

**Estratégia de participação em programas de mobilidade de alunos, docentes e funcionários**

A estratégia em relação aos programas de mobilidade dos docentes, funcionários e alunos tem sido a de gerir e explorar a rede e os recursos gerados pelo programa Erasmus+, nas suas variadas vertentes, em estreita colaboração e dependência do GRIMA, enquanto serviço central da internacionalização do IPL. Isso explica que o gabinete de relações internacionais da ESML (GRI/ESML) se ocupe, quase em exclusivo, da gestão dos assuntos relativos a este programa europeu de apoio à mobilidade de professores, funcionários e estudantes entre as instituições de ensino superior europeias.

O programa Erasmus+, que entrou este ano em vigor, tem novos procedimentos, formulários, novas regras e alargou o seu âmbito e enquadramento financeiro e jurídico. Neste período de adaptação houve um enorme aumento de trabalho burocrático, formativo e informativo nos gabinetes internacionais. Um dos exemplos deste esforço foi o da necessidade de refazer todos os acordos internacionais com as escolas parceiras da ESML nas mobilidades Erasmus, Interinstitutional Agreement (IA), antes Bilateral Agreement (BA). Os novos IAs realizam-se, a partir de 2014, em diferentes moldes, com novos parâmetros e formulários. O GRI/ESML efectuou este ano trinta IAs na sua maioria com Escolas já anteriormente parceiras tendo assumido iniciar o processo com as escolas em que há um histórico de mobilidades e/ou contactos com vista a acções conjuntas futuras.

O número de mobilidades de formação, de intercâmbio artístico, científico e pedagógico de docentes, funcionários e alunos, foi de 37 com cerca de 8 países europeus, distribuídos da seguinte forma:

	Incoming	Outgoing
Professores (STA - missão de ensino)	9	3
Funcionários/técnicos (STT- missão de formação)	3	1
Alunos (SMS/SMP)	15	6

Em relação ao ano de 2013, o esforço realizado na sensibilização de professores para a alocação de lugares extra para os alunos Erasmus que nos procuram, a visibilidade internacional da carreira de alguns professores e a atractividade cultural e geográfica do país, levaram a que a ESML acolhesse um número mais elevado no nosso histórico (15). Apesar de aparência pouco expressiva, é de salientar que muitos destes alunos tem aulas individuais com alguns professores e que a ESML tem as suas vagas completas. Muitos destes alunos foram acolhidos graças à disponibilidade de horas de trabalho extra de alguns professores.

No plano dos professores da ESML que saíram em missões de ensino o seu número aumentou em relação ao ano anterior numa tendência que parece manter-se. Isto deve-se ao aumento de verbas do programa Erasmus+, à visibilidade que a presença de colegas estrangeiros (9) em missão Erasmus na ESML, proporciona a esta possibilidade e aos convites que decorrem da actividade internacional dos nossos docentes.

No caso de funcionários este ano foi o primeiro em que se realizou uma mobilidade deste tipo. A dificuldade de dispensar funcionários, dado a extraordinária carga de tarefas a executar por um número reduzido de funcionários e as barreiras linguísticas são um dos factores que têm dificultado este tipo de mobilidades, que se espera continuem a realizar-se dado o balanço extremamente positivo desta deslocação de uma técnica superior (coordenadora dos serviços académicos da ESML) a uma instituição parceira em Trieste.

Nas mobilidades o ponto muito negativo deste balanço anual foi o número reduzido de alunos da ESML que realizaram as suas mobilidades (5). As razões para este decréscimo (12 no ano passado) prendem-se com a actual crise financeira do país, com a reduzida margem de vagas das escolas parceiras e com outros aspectos conjunturais da vida pessoal e escolar dos alunos.

A monitorização e procura de outros programas e fontes de financiamento autónomas exige uma coordenação com recursos humanos e financeiros de que a ESML não dispõe. Uma estrita colaboração com o GRIMA e um balanço, avaliação das redes de contactos e aspirações internacionais de docentes e alunos é uma tarefa a desempenhar de forma sistemática e direccionada.

Refira-se ainda a representação anual junto da Association Européenne des Conservatoires (AEC) a que a ESML pertence, e que foi assegurada pela participação no respectivo 41º congresso anual e assembleia geral do director da ESML, prof. Pedro Moreira.

O GRI/ESML manteve a sua colaboração anual na organização da Semana Internacional STT do IPL.

### **Parcerias internacionais ligadas ao mercado de trabalho**

A ESML não tem estabelecidas este tipo de parcerias. Também neste ponto se espera que o novo enquadramento do programa Erasmus+, que permite o financiamento de estágios laborais aos recém licenciados, possa constituir um estímulo para estas parcerias. Neste ponto é importante uma política activa de procura de parcerias institucionais de carácter internacional que se reflita na alocação de meios humanos e financeiros para este objetivo. Um leque de instituições internacionais, dentro das áreas profissionais em que a ESML ministra a sua formação, nas quais os alunos tenham perspectiva de aí poderem desenvolver um período de estágios profissionais, é de grande relevância para a atractividade dos seus cursos.

### **Participação e coordenação de actividades internacionais de educação e formação**

A participação da ESML em actividades artística e formativas de carácter internacional é regular. A vertente relacionada com a coordenação de eventos ou participação em actividades internacionais de educação e formação é assumida individualmente pelos investigadores e professores da ESML.

### **Procedimentos de regulação, monitorização, avaliação e melhoria dos processos de mobilidade de estudantes, docentes e funcionários**

Toda a actividade relativa a internacionalização é aprovada e monitorizada pelo conselho técnico-científico e director.

O serviço mais directamente ligado à internacionalização é o GRI/ESML, serviço de apoio à internacionalização que depende institucionalmente do director de serviços. Este gabinete apresenta anualmente à direcção um relatório anual de actividades para apreciação e avaliação das acções executadas.

Sendo uma parte significativa da actividade internacional ligada ao programa europeu Erasmus+ (mobilidade de alunos, professores e funcionários), a agência nacional/Erasmus+, que distribui em Portugal os fundos europeus destinados a este programa, supervisiona a aplicação destes fundos e procedimentos, e avalia periodicamente as escolas e a acção dos respectivos gabinetes internacionais.

Neste âmbito os documentos produzidos no acompanhamento da aplicação dos fundos e regras europeias são:

- Relatórios de mobilidade, obrigatórios para todos os bolseiros Erasmus;
- Relatório anual de cada instituição participante no programa, abrangendo a estatística e o ciclo financeiro;
- Pedidos de auditoria externa.

O GRIMA (Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade Académica) do IPL realiza anualmente um inquérito de qualidade online aos estudantes em mobilidade do IPL. Este inquérito foi concebido e aplicado pelo gabinete de qualidade do IPL. O modo de disponibilizar a informação recolhida desta forma às diversas unidades orgânicas do IPL ainda está por determinar.

O primeiro canal de recepção de sugestões e reclamações é o próprio gabinete e o contacto directo com o seu coordenador. As reacções a sugestões e reclamações são tidas como prioritárias e desencadeiam as acções adequadas. A comunidade académica dispõe ainda dos canais regulares de avaliação e reclamação institucional recorrendo através, dos canais disponibilizados para o efeito, à direcção, ao CTC da ESML ou ainda às entidades competentes nos serviços centrais do IPL. A ESML procura aplicar as recomendações e sugestões decorrentes de todos os processos de recolha de dados referidos.

### **Promoção, monitorização e divulgação das actividades de índole internacional**

A ESML promove as actividades de carácter internacional de forma activa na organização de seminários, estágios e semanas internacionais de carácter sectorial em que o convite e participação de profissionais/docentes estrangeiros ou agrupamentos de músicos de outros países é uma constante.

A monitorização e divulgação destas actividades é fomentada e gerida por diversos serviços dentro da ESML, desde o programador, à produção, ao GRI/ESML, aos diversos coordenadores de área e ramo, dependendo do carácter da actividade: ciclos de concertos, seminários, actividades ao abrigo do programa Erasmus, masterclasses e estágios, etc.

A informatização de muitos aspectos da programação da ESML facilitou em 2014 a divulgação dos eventos realizados na ESML. Os canais usados foram primordialmente as redes sociais, a página e a newsletter da escola, cartazes e divulgação nos media (rádio e televisão).

### **Síntese dos pontos fortes e fracos**

Da análise dos referenciais propostos para a internacionalização resumem-se os pontos seguintes:

#### **Pontos fracos**

- Recursos financeiros e humanos afectos à área internacional e sua formação;
- Canais e gestão de informação;
- Manual de procedimentos internos actualizado;
- Inexistência de versão inglesa da página da ESML e do seu catálogo de cursos;
- Dimensão e sinergias.

#### **Pontos fortes**

- Voluntarismo, disponibilidade de atendimento e contacto dos serviços;
- Rede de contactos internacionais do corpo docente;

- Crescimento e impacto visível da presença de alunos e docentes estrangeiros em mobilidade Erasmus;
- Atitude da comunidade escolar;
- Reputação internacional.

### **Recomendações para a melhoria**

- Centralização e fomento da discussão sobre estratégia e políticas de internacionalização da ESML, através, por exemplo, da constituição de um órgão representativo da comunidade escolar ou de um grupo de trabalho para o efeito;
- Elaboração de um manual de procedimentos interno para a área internacional com a inclusão dos aspectos processuais e administrativos relevantes;
- Afectação de recursos humanos/financeiros à área internacional em função dos objetivos definidos;
- Promover a tradução da página da ESML para inglês;
- Envolvimento da comunidade escolar nas acções de carácter internacional através da informação, sensibilização, bem como de mecanismos de participação activa de alunos, docentes e funcionários;
- Procura activa de parcerias nas áreas da formação e do trabalho.

### **Boas Práticas**

O regulamento para a mobilidade académica do IPL, publicado no Diário da República, 2ª série — N.º 154 — de 12 de agosto de 2014, elaborado ao longo do 1º semestre de 2014 por um grupo de trabalho constituído pelos coordenadores internacionais das Uos, pela Vice-Presidente e pelo Administrador do IPL, assim como os referenciais de boas práticas da AEC e o ajustamento das directivas europeias para os programas internacionais, são genericamente os repositórios de boas práticas que a ESML segue.

## 2. OS CURSOS

### 2.1 A procura dos cursos

Para a análise da procura dos cursos foram realizados inquéritos a candidatos e novos alunos de todos os cursos da ESML. De uma forma global podem retirar-se as seguintes conclusões resumidas (os inquéritos completos encontram-se em anexo).

No panorama do ensino superior e em particular no campo da música, a ESML continua a ser uma escola de referência. Este reconhecimento reflete-se no grau de atractividade com uma procura significativamente superior à oferta, tendo-se registado neste ano lectivo um número elevado de candidaturas para o 1º ciclo, 368 para as 136 vagas disponíveis. Igualmente no 2º ciclo, as 89 candidaturas superaram claramente as 60 vagas colocadas à disposição.

Com o objectivo de analisar ao pormenor os diversos parâmetros associados à procura dos cursos, reflectindo a qualidade da imagem que os candidatos e os novos alunos têm sobre este estabelecimento de ensino, o gabinete para a cultura da qualidade (GCQ) da ESML efectuou três inquéritos de opinião/satisfação:

- Aos candidatos ao 1º ciclo (LM e LTM), enviado para um total de 368 de todos os regimes de acesso, tendo sido obtido uma taxa média de 62,2% de respostas, realizado no período temporal de 10 de maio a 7 de junho de 2013, mais ou menos coincidente com o decurso das provas de acesso;
- Aos candidatos para o 2º ciclo (MM e MEM), enviado para um total de 89 candidatos, tendo-se obtido uma taxa média de 55,1% de respostas, no período temporal de 21 de junho a 1 de julho de 2013, mais ou menos coincidente com o decurso das provas de acesso;
- Aos novos alunos dos quatro cursos em funcionamento (LM, LTM, MM e MEM), enviado para um total de 227 estudantes, tendo-se obtido uma taxa média de 39,6% de respostas no período temporal de 15 de outubro a 4 de novembro de 2013.

Na caracterização dos estudantes candidatos ao 1º ciclo da ESML, realce-se a distribuição uniforme de candidatos vindos do norte ao sul de Portugal continental, Açores e Madeira, bem como a proveniência de um candidato do País Basco, Espanha, e de outro candidato ser já diplomado com um curso superior de música proveniente da Universidad Autonoma de Bucaramanga, Colômbia. De destacar também o facto de haver entre os candidatos ao 2º ciclo cinco graduados (mestres), provenientes de outras de escolas superiores ou universidades portuguesas, bem como haver candidatos graduados no estrangeiro (licenciatura), provenientes das seguintes escolas: Conservatório Superior de Música de Valência, Espanha; Escola Superior de Música de Düsseldorf, Alemanha; Universidade do Estado do Pará, Brasil, e Université Paris 8, França.

No 1º ciclo constatou-se uma distribuição geográfica colocando o concelho de Lisboa e a Escola de Música do Conservatório Nacional em 1º lugar, seguindo-se o concelho de Braga e o Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga. De facto, também 33,9% dos novos alunos indicaram a sua



proveniência do concelho de Lisboa e 6,8% do concelho de Braga, confirmando serem estas duas regiões as que mais estudantes proporcionam aos cursos do 1º ciclo da ESML.

Já no 2º ciclo, constatou-se uma distribuição geográfica residencial de carácter mais regional, colocando em 1º lugar o concelho de Lisboa e em segundo lugar o concelho de Oeiras. Esta distribuição regional, justifica de certa forma também o facto da natureza dos nossos candidatos ao 2º ciclo serem maioritariamente trabalhadores estudantes e terem indicado como principal motivo da sua candidatura a “possibilidade de trabalhar e estudar ao mesmo tempo” (51%), o que sustenta a necessidade de conjugação das actividades académicas com o horário laboral dos estudantes trabalhadores.

Para a maioria dos candidatos ao 1º ciclo, a ESML é a sua escola de referência, comparativamente a outras escolas superiores/universidades pois na questão onde se pretendia avaliar o grau de prioridade dos candidatos no ingresso à ESML, apurou-se que apenas 10 candidatos (4,4%) colocaram a ESML em 2ª opção. No inquérito aos candidatos ao 2º ciclo, sublinha-se o facto de nenhum dos candidatos ter colocado a ESML como 2ª opção. Os dados estatísticos globais dos quatro cursos obtidos ao inquérito aos novos alunos confirmam a ESML como sendo maioritariamente a sua escola de eleição, pois 83,3% indicaram que tinha sido a sua escolha em 1ª opção e apenas 8,9%, em 2ª opção.

Questionando-se quais os meios mais eficazes na divulgação da oferta formativa da ESML as respostas recolhidas no inquérito aos candidatos ao 1º ciclo indicaram “os actuais/últimos professores” de música dos candidatos e os “amigos ou familiares” como os melhores veículos de divulgação dos cursos, o que deixa transparecer, por um lado, a necessidade de manter activa uma plataforma de colaboração/informação entre a ESML e o corpo docente das escolas de música/conservatórios de onde regularmente saem os candidatos ao 1º ciclo da ESML, por outro, o reforço do investimento na divulgação dos meios menos indicados, como por exemplo a imprensa (1,3%), outros sítios da internet, que não o do IPL ou o da ESML (2,6%) e documentação própria da ESML (4,4%). Para os novos alunos do 1º ciclo, os meios mais eficazes na divulgação da oferta formativa foram a opinião dos amigos e familiares e o sítio da ESML na internet.

Os três principais factores de influência na escolha da candidatura aos cursos da ESML são: a opinião dos actuais/últimos professores de música; os amigos ou familiares e a informação recolhida no sítio da ESML na internet. A avaliação da informação recolhida no sítio da ESML na internet foi de 4,3 e de 4,0, indicada numa escala de 1 a 5 pelos candidatos ao 1º ciclo e ao 2º ciclo, respectivamente.

Na opinião dos candidatos e dos novos alunos “a vocação e o gosto pelas matérias” são as principais motivações dos estudantes para avançarem com as candidaturas aos cursos ministrados na ESML.

O prestígio da ESML no meio musical é, na opinião dos candidatos ao 1º ciclo o principal motivo da sua candidatura à ESML. Já nos candidatos ao 2º ciclo esta preferência foi indicada em 3º lugar (com apenas 42,9%), superada pela “localização” da ESML (46,9%) e pela “possibilidade de trabalhar e estudar ao mesmo tempo” (51%).

## **2.2 O funcionamento dos cursos**

Da análise dos inquéritos aos estudantes, processo que está a cargo do Conselho Pedagógico, resultam as seguintes considerações:

**Carga horária global do curso (1 – Muito Desadequado a 5 – Muito Adequado)**

Valor Médio	3.76
Mediana	4.00
Moda	4
Desvio Padrão	0.949

Os dados sugerem uma tendência dos estudantes para perceberem a carga horária global dos cursos como sendo adequada. Quando comparados estes valores com os obtidos em 2012/13 e 2011/12, é possível observar uma ligeira do valor médio (2012/13=3.47; 2011/12=3.66), e uma maior tendência de resposta (desvio padrão: 2012/13=1.137; 2011/12=0.966).

**Organização do horário**

Valor Médio	3.59
Mediana	4.00
Moda	4
Desvio Padrão	0.948

Os valores sugerem de maneira geral uma percepção de adequação da organização dos horários. Os resultados confirmam uma tendência de crescente satisfação quando comparados com os resultados dos anos anteriores (valor médio 2012/13=3.29; 2011/12=3.42; desvio padrão: 2012/13=1.100; 2011/12=1.052).

**Competências teóricas/técnicas/artísticas atribuídas pelo curso**

Valor Médio	3.85
Mediana	4.00
Moda	4
Desvio Padrão	0.896

Os dados confirmam que de maneira geral os cursos da ESML atribuem competências teóricas, técnicas e artísticas adequadas, valores estes que estão em linha com os obtidos em anos anteriores (valor médio 2012/13=3.64; 2011/12=3.84).

#### **Coordenação do curso pelo seu responsável**

Valor Médio	3.74
Mediana	4.00
Moda	4
Desvio Padrão	0.884

O quadro sugere que a percepção geral dos estudantes relativamente ao coordenador dos diversos cursos é tendencialmente positiva, apesar de o valor médio ser ligeiramente mais baixo em relação ao ano anterior (2012/13=3.39; 2011/12=3.90).

#### **Qualidade Geral do Curso**

Valor Médio	3.79
Mediana	4.00
Moda	4
Desvio Padrão	0.884

O quadro sugere que a percepção geral dos estudantes relativamente à qualidade geral dos diversos cursos da ESML é bastante positiva, e estão em linha com os valores médios obtidos nos anos lectivos anteriores (2012/13=3.55; 2011/12=3.85).

### **2. 3 A empregabilidade**

Face à grande abrangência do tipo de emprego na área da música para o qual os alunos ficam aptos após a sua formação, bem como a possibilidade de conseguirem diferentes tipos de contratos laborais (prestação de serviços, pontual/ocasional, com termo certo ou efectivo), a situação profissional actual dos estudantes e diplomados pela ESML é muito diversa.

Com o objectivo de recolher informações precisas sobre a condição dos candidatos, estudantes e diplomados da ESML, reflexo da qualidade do ensino ministrado, foram colocadas diversas questões através dos inquéritos elaborados pelo GCQ referentes ao ano letivo 2013/14, a saber:

- Aos candidatos ao 1º ciclo (LM e LTM), enviado para um total de 368 de todos os regimes de acesso, tendo sido obtido uma taxa média de 62,2% de respostas, realizado no período

temporal de 10 de maio a 7 de junho de 2013, mais ou menos coincidente com o decurso das provas de acesso;

- Aos candidatos para o 2º ciclo (MM e MEM), enviado para um total de 89 candidatos, tendo-se obtido uma taxa média de 55,1% de respostas, no período temporal de 21 de junho a 1 de julho de 2013;
- Aos novos alunos dos quatro cursos em funcionamento (LM, LTM, MM e MEM), enviado para um total de 227 estudantes, tendo-se obtido uma taxa média de 39,6% de respostas no período temporal de 15 de outubro a 4 de novembro de 2013;
- Aos diplomados no período 2011-2014 do Mestrado em Música, enviado para um total de 79 mestres, tendo-se obtido uma taxa média de 44,3% de respostas no período temporal de 1 a 15 de novembro de 2014;
- Aos diplomados no período 2012-2014 da Licenciatura em Música, enviado para um total de 217 licenciados, tendo-se obtido uma taxa média de 61,8% de respostas no período temporal de 4 a 22 de novembro de 2014;
- Aos diplomados no período 2011-2014 da Licenciatura em Tecnologias da Música, enviado para um total de oito licenciados, tendo-se obtido uma taxa de 100% de respostas no período temporal de 29 de novembro a 4 de Dezembro de 2014;
- Aos diplomados da ESML em 2014, enviado para um total de 114 diplomados, tendo-se obtido uma taxa média de 50% de respostas no período temporal de 11 a 22 de março de 2015.

A análise aos inquéritos aos candidatos à ESML indicou que 77,6% dos candidatos a estudantes do 2º ciclo e que 20,1% dos candidatos ao 1º ciclo, possuíam já actividade profissional registada. Estes dados foram depois consolidados com o resultado dos questionários aos novos alunos realizados no início do seu 1º semestre, onde sobressai o valor de empregabilidade (80%) dos mestrados do curso MEM, contribuindo assim para um índice global de empregabilidade média dos novos alunos na ordem dos 41% (referente aos 4 cursos).

Nos recentes inquéritos a todos os diplomados em 2014 efetuados pelo GCQ em março de 2015, recolheram-se informações actualizadas sobre o índice de empregabilidade, tipo de contrato e natureza da sua actividade profissional. Estes dados foram também triangulados com os resultados dos anteriores inquéritos aos diplomados dos cursos LM, LTM e MM realizados em novembro e dezembro de 2014, no âmbito de recolha de informação para o processo de elaboração dos guiões de auto-avaliação destes cursos, para a agência A3ES.

Deste modo, podemos inferir que os indicadores de empregabilidade dos licenciados em Música e dos mestres em Música de 2014 situam-se na ordem dos 65% e 80%, respectivamente, confirmando as tendências elevadas registadas nos inquéritos realizados anteriormente (74,2% e 90,6%, respectivamente). O índice de empregabilidade dos mestres em Ensino da Música é igualmente alto, na ordem dos 80%, bem como o dos licenciados em Tecnologias da Música, 75%, ainda que nesta contagem face ao número pouco significativo de diplomados em 2014, se tenha optado por referir os dados recolhidos pelas entrevistas feita pelo GCQ em novembro 2014, a todos os licenciados em Tecnologias da Música no período 2012-2014.

O grupo de diplomados com contrato de trabalho mais estável é o dos mestres em Música, onde 50% dos diplomados indicaram que têm contrato de trabalho sem termo (pertencente ao quadro de efetivos).

Por último, realçam-se as percentagens elevadas, entre os 87,5% e 100%, registadas na análise das respostas dos estudantes diplomados à questão sobre a natureza da sua área laboral, situada efetivamente na área ou numa área próxima do curso em que se diplomaram na ESML, constituindo assim um relevante indicador do grau de qualidade do ensino que lhes foi ministrado, bem como do sucesso dos propósitos da oferta formativa da ESML.

### **3. UNIDADES CURRICULARES E DOCENTES**

A informação relativa às unidades curriculares e ao desempenho dos docentes aparece no inquérito pedagógico aos estudantes da ESML realizado pelo conselho pedagógico, mais concretamente nas secções II e III do respectivo relatório. Para além deste a apreciação é complementada pelas apreciações das comissões de curso, expressas no relatório relativo a cada um dos 4 cursos ministrados na ESML: Licenciatura em Música, Licenciatura em Tecnologias da Música, Mestrado em Música e Mestrado em Ensino da Música.

Tanto o relatório do inquérito aos estudantes como os relatórios das comissões de curso se encontram em anexo.

## 4. ANÁLISE SWOT

### Pontos fortes

- Definição da política de qualidade, estrutura do sistema de qualidade e ligação com os órgãos de governo da escola;
- Possibilidade de participação de todos os intervenientes no processo, nomeadamente estudantes, docentes, funcionários e parceiros;
- Abrangência das áreas de análise, desde ensino/aprendizagem a internacionalização, investigação, ligação à comunidade, serviços e outros, seguindo as orientações estabelecidas pela A3ES;
- Diversidade da informação produzida e analisada, quer através de regulamentos quer através de relatórios e inquéritos;
- Forte envolvimento por parte da direcção e órgãos de governo da ESML no sistema interno de garantia de qualidade e colaboração com as outras unidades orgânicas e as estruturas de gestão da qualidade do IPL (conselho de gestão de qualidade e gabinete de gestão de qualidade do IPL);
- No âmbito da avaliação do processo ensino/aprendizagem, a utilização de fontes de informação quantitativas (questionários) e qualitativas (relatórios de UC, relatórios das comissões de curso, relatórios de auto-avaliação, relatórios dos órgãos de governo, outros), permitindo um elevado rigor na recolha de informação relativa às situações negativas encontradas.

### Pontos fracos

- Inexistência de um sistema de gestão da informação integrado;
- Falta de maturidade processual devido ao pouco tempo decorrido desde a implementação do SIGQ na sua totalidade;
- Inexistência de uma estrutura administrativa permanente e de suporte técnico ao SIGQ;
- Número tendencialmente reduzido de respostas aos diversos inquéritos lançados, nomeadamente os pedagógicos, mas também em relação a empregadores, diplomados e parceiros externos;
- Dificuldades em estabelecer indicadores de qualidade em algumas áreas de análise específicas (desenvolvimento e criação artística, ligação à comunidade, revisão periódica de cursos e do próprio sistema de qualidade);
- Dificuldade em realizar questionários em turmas muito pequenas e no ensino individual por falta de relevância estatística e dificuldade em garantir o anonimato;
- Ausência de funcionários exclusivamente dedicados à gestão da qualidade;
- Dificuldade em determinar quem são os empregadores, sobretudo no caso de ex-alunos que trabalhem por conta própria no campo artístico;
- Falta de uniformização de procedimentos a nível global no IPL.

### Oportunidades

- Processo de de acreditação do SIGQ junto da A3ES;
- Colaboração com as restantes unidades orgânicas do IPL para a possível uniformização de critérios e procedimentos, potenciando a partilha de experiências e aperfeiçoamento de processos;
- Participação em grupos de trabalho a nível europeu com vista a estabelecer políticas e estratégias de qualidade e certificação para o ensino artístico, nomeadamente através da AEC (Association Européenne des Conservatoires) e do organismo independente MusiQue;
- A possibilidade de definição de indicadores e padrões de qualidade europeus, através de agências certificadas, especificamente para o ensino artístico;
- A existência de legislação específica no campo da avaliação do pessoal docente e não-docente e dos serviços (SIADAP, e outros);
- O aumento de parcerias com as mais diversas entidades, tendo em vista a implementação de projetos e o reforço da ligação com o mundo profissional artístico e outras organizações;
- O aperfeiçoamento dos sistemas de gestão da informação, apostando nos serviços online.
- A implementação do Multi-Rank a nível internacional e respectivos indicadores como forma de comparação por áreas de análise.

### **Ameaças**

- Limitações orçamentais para reforço de pessoal docente e não-docente para melhor operacionalizar os procedimentos de qualidade;
- Falta de familiaridade de alguns docentes com plataformas electrónicas;
- Redução dramática de financiamento de actividades de ensino e investigação;
- Leis de execução orçamental que limitam a possibilidade de captação de receitas próprias;
- As restrições legais aos investimentos, nomeadamente em relação à aquisição de equipamentos;
- Necessidade de uma maior integração das aplicações informáticas de maneira a facilitarem o SIGQ minimizando a carga burocrática.



## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2014 assistiu a uma efectiva consolidação do sistema de qualidade da ESML, sendo a implementação deste um processo complexo, que necessita de permanente acompanhamento e actualização para aumentar a sua eficácia, clarificação de procedimentos, e minimização de carga burocrática associada. Desta forma pode dizer-se que está de facto a crescer uma verdadeira cultura de qualidade na ESML, progressivamente mais presente e visível, sendo essa uma vitória de alcance substancial.

Constata-se igualmente um cada vez maior envolvimento do corpo docente nos vários processos, estando este inquestionavelmente mais sensibilizado para a importância estratégica e aplicação efectiva do SIGQ.

Em contrapartida, os estudantes ainda participam pouco, nomeadamente no preenchimento dos vários inquéritos disponibilizados, o que retira relevância estatística aos resultados, e condiciona o apurar de conclusões e propostas de melhoria concretas que levem a um serviço prestado de maior qualidade. Torna-se necessário insistir na sensibilização destes para participarem em todos os procedimentos relativos à avaliação da qualidade, sendo que um dos aspectos mais importantes será a percepção de que o SIGQ leva verdadeiramente a melhorias concretas ao nível do ensino/aprendizagem, criação artística, investigação, internacionalização e outras áreas estratégicas de actividade.

Há que referir com todo o realismo que muitas das recomendações de melhoria implicam um aumento de encargos, o que limita a capacidade de dar o melhor seguimento às conclusões da fase de diagnóstico com o objectivo da melhoria do serviço público prestado. No entanto não se pode cair na tentação de tudo desculpar com as restrições orçamentais, sob pena de se instalar um eventual immobilismo e ausência de reflexão crítica que inevitavelmente levará à perda da capacidade de renovação/inovação inerentes a um ensino superior dinâmico, actual e com alcance internacional.

Está já em vigor o regulamento de qualidade do IPL revisto, onde se indicam procedimentos novos relativos às áreas de investigação, internacionalização e colaboração interinstitucional, visando suprir algumas lacunas existentes na versão anterior. Falta ainda melhor definir alguns indicadores em áreas onde a descrição numérica objectiva não é evidente, nem de aplicação fácil.

Nesse sentido, a ESML empenha-se em participar activamente neste processo em conjunto com as demais unidades orgânicas e serviços centrais do IPL, assumindo que o esforço permanente de melhoria tem de continuar a fazer parte do seu projecto educativo e artístico.